

PLATAFORMA NOVIB
Recife, abril de 2002

GT Indicadores

da PLATAFORMA NOVIB

Coordenadores:

Cristina S. Simião - ADITEPP - PR

Jorge Kayano - Pólis - SP

Projeto:

**Indicadores da Ação para a
Cidadania e a Democracia
(como estratégias de combate à
pobreza e à exclusão social)**

Objetivos

Desenvolver uma proposta para a construção de indicadores sobre:

- os processos de constituição de cidadania ativa e de democratização no enfrentamento da exclusão social e pobreza;
- as condições e formas de intervenção sócio-política e educativa de ONGs no sentido de animar e fortalecer tais processos; e
- o significado e o impacto das ações desenvolvidas pelas ONGs.

Em 1998:

Seminário Cidadania, Pobreza e Exclusão Social - Petrópolis



Texto de Chico de Oliveira:

“Entre a terra e o céu: mensurando a



Tania Pacheco

**“Sociedade civil e Democracia: e,
no entanto, se movem”**

Retomada do GT em 2001

Objetivo para dois anos:

- Desenvolver um instrumental que facilite as próprias ONGs constituírem e/ou aperfeiçoarem os seus sistemas de indicadores
- Trabalhar na perspectiva de construção de uma Metodologia de Indicadores

Conceitos definidos na Oficina RJ

1-Metodologia

Processo no qual se articulam de forma encadeada conceitos e referenciais teóricos, com procedimentos práticos, sistematizados e organizados dentro de determinados objetivos e resultados que se pretende alcançar

2-Sistemas de Indicadores

Os conjuntos de diferentes tipos, qualidades e finalidades dos indicadores que se fazem necessários para atender aos interesses e necessidades das ONGs

GT Indicadores

Levantamento e Estudo Bibliográfico



Oficina Indicadores

Rio de Janeiro - Set/2001



Publicação:

“Um panorama sobre o estado da arte do debate sobre indicadores”

Oficina I - RJ

Objetivos:

- ❖ Socializar o acúmulo deste processo com as ONG's integrantes da Plataforma;
- ❖ Troca de experiências;
- ❖ Consolidar a proposta de trabalho do GT de acordo com a realidade das ONG's;
- ❖ Construir um referencial comum;
- ❖ Estimular a participação e o envolvimento das ONG's na construção da Proposta;
- ❖ Construir bases comuns dos Indicadores.

PROCESSO FUTURO

Oficina II

Mergulhando no Método”



Oficina III

Surfando no Método: Análise de experiências construção e uso de



Sistematização Final

Sobre Indicadores

São ao mesmo tempo:

- 1- **Instrumento de mediações**, na medida em que são utilizados para captar aspectos dos fenômenos e procesos da realidade social cuja a totalidade é impossível apreender

Sobre Indicadores

2- Resultantes de múltiplas mediações, na medida em que este ato de observação e análise por parte do sujeito estão determinados pelas formas de percepção do real deste sujeito, pelos códigos de valores que atribuem significados aos fatos e processos, pelas intenções que tem e que precedem e presidem a utilização de indicadores, pela interação política-comunicativa com outros sujeitos que antecede ou que resulta destes processos de observação, interpretação, diálogo e intervenção sobre o real.

Sobre Indicadores

Portanto, indicadores não têm significado, sentido, ou qualquer atributos intrínsecos, neles mesmos, apenas quando situados nas relações e práticas sociais que os determinam, explicam e para cujos sujeitos adquirem significado, sentido e utilidade. Quando se trata da interação de vários sujeitos, sejam indivíduos ou organizações, os indicadores são parte e expressão de um processo comunicativo, pressupondo a preexistência ou a intenção de um pacto entre eles.

Composição GT 2001

ADITEPP- Cristina S. Simião - Coord.

CAPINA - Ricardo B. Costa

CENTRO LUIZ FREIRE - Waldenir Bernini (Nino)

FASE NACIONAL - Rogério Delamare

FASE SAAP – Cléia Silveira

IBASE - Núbia Gonçalves

PÓLIS – Jorge Kayano - Coord.

PROJETO INCUBADORAS DE COOPERATIVAS – Gonçalo
Guimarães

SOS CORPO - Solange

IDEC - Marcos Pó

IMAFLORA - Patrícia